



**Centro de Competência de Ciências Sociais
Departamento de Ciências da Educação**

Mestrado em Ciências da Educação- Inovação Pedagógica

Ambientes não Formais de Aprendizagem

Número de horas presenciais: 30
ECTS: 7,5

Docente: Prof^ª. Doutora Alice Mendonça

e-mail: alice@uma.pt
web page: <http://www3.uma.pt/alicemendonca/>

1. Introdução

Esta unidade curricular visa facultar aos alunos os instrumentos conceptuais que os habilitem a compreender a importância dos ambientes não formais de aprendizagem, como sendo os ambientes primários da interação social, da qual o desenvolvimento cultural e cognitivo é consequência.

2. Objectivos

Uma vez que o público-alvo desta Unidade Curricular – Ambientes não formais de aprendizagem - é constituído por professores, educadores sociais, gestores educacionais e outros profissionais interessados no aprofundamento de questões de educação, esta unidade curricular pretende facultar-lhes as competências necessárias para:

1. Compreender as diferenças entre ambientes não formais e formais de aprendizagem;
2. Compreender a natureza da aprendizagem informal;
3. Compreender a aprendizagem como um fenómeno cultural;
4. Compreender as relações entre aprendizagem, autonomia e empoderamento;
5. Compreender o conceito de aprendizagem situada;
6. Compreender o conceito de aprendizagem ao longo da vida;
7. Identificar e descrever ambientes não formais e o seu potencial de promoção da aprendizagem;
8. Relacionar os conceitos de aprendizagem informal e de educação permanente;
9. Relacionar os conceitos de aprendizagem informal e de educação informal;
10. Perspetivar os ambientes não formais como inspiradores do redesenho dos ambientes formais.

3. Programa

Em consonância com os objectivos mencionados, a disciplina organiza-se em redor dos seguintes conteúdos:

Ambientes sociais de aprendizagem;
Aprendizagem informal;
Fundamentos culturais da aprendizagem;
A aprendizagem como fenómeno secundário da interação social;
Aprendizagem autónoma e empoderamento do aprendiz;
Aprendizagem situada, na perspectiva de Lave e Wenger;
Aprendizagem ao longo da vida (lifelong learning);
Ambientes não formais de aprendizagem: família, associações culturais e/ou desportivas;
ONG; organizações de voluntariado, etc.;
Os ambientes não formais como inspiradores dos ambientes formais de aprendizagem;
Ambientes de aprendizagem informais e educação permanente (relatório Faure);
Educação formal e não formal.

4. Metodologia

Nesta disciplina privilegia-se o debate, a participação, a intervenção e a interação durante e após as aulas.

5. Avaliação

A avaliação dos mestrandos incidirá sobre dois momentos : 1) a elaboração de um trabalho escrito com um formato de artigo académico 2) respectiva apresentação oral.

A temática, seleccionada pelo aluno, versará obrigatoriamente o aprofundamento de um conteúdo programático e terá em conta a sua qualidade em termos escritos (14 valores) e na apresentação oral (6 valores).

As ponderações serão as seguintes:

Trabalho escrito:

1. Correção ortográfica e sintática (3 valores);
2. Aprofundamento teórico demonstrativo de leitura de textos originais (4 valores);
3. Capacidade de argumentação fundamentada (3 valores);
4. Estilo académico de artigo formal (4 valores).

Apresentação oral:

1. Rigor e clareza (3 valores)
2. Originalidade (3 valores)

6. Bibliografia principal

Batsleer J. R. (2008) *Informal Learning in Youth Work*. London: Sage.

Chaiklin, S. & Lave, J. (1996) *Understanding practice - Perspectives on activity and context*. Cambridge MA: Cambridge University Press.

Cross, J. (2007) *Informal Learning - Rediscovering the Natural Pathways That Inspire Innovation and Performance*. San Francisco: Pfeiffer.

Faure, E. (1974) *Aprender a ser*. Lisboa: Bertrand.

Garrick, J. (1998) *Informal Learning in the Workplace - Unmasking human resource development*. London: Routledge.

Hara, N. (2009) *Communities of Practice - Fostering Peer-to-Peer Learning and Informal Knowledge Sharing in the Work Place*. Bloomington: Springer.

Lave, J. & Wenger, E. (1991) *Situated learning: Legitimate peripheral participation*. Cambridge: Cambridge University Press.

Lave, J. (1988) *Cognition in Practice - Mind, mathematics and culture in everyday life*. Cambridge MA: Cambridge University Press.

Li, J. (2012). *Cultural Foundations of Learning - east and west*. Cambridge: Cambridge University Press.

Morin, E. Ciurana E.-R. & Motta, R. D. (2003). *Educar na Era Planetária - O pensamento complexo como Método de aprendizagem no erro e na incerteza humana*. S. Paulo: Cortez Editora.

Novak, J. & Gowin, D. B. (1996) *Aprender a Aprender*. Lisboa: Plátano Editora.

Richardson, L. D & Wolfe M. (2001) *Principles and Practice of Informal Education - Learning through life*. Oxon: Routledge Falmer.

Rogers, A. (2005) *Non-Formal Education - Flexible Schooling or Participatory Education?* Hong Kong: Kluwer Academic Publishers.

Wenger, E., McDermott, R. & Snyder W. M. (2002) *Cultivating Communities of Practice*. Boston: Harvard Business School Press.

Werquin, P. (2010) *Recognising Non-Formal and Informal Learning - Outcomes, Policies and Practices*. OECD.